

INTRODUÇÃO

Os anfíbios foram os primeiros vertebrados a conquistar o ambiente terrestre. Do ponto de vista evolutivo constituem um grupo situado entre os peixes e os répteis. (BUTANTAN,) Apesar de freqüentarem o ambiente terrestre eles ainda são extremamente dependentes da água, especialmente para sua reprodução. Os ovos são lançados na água e as larvas são animais aquáticos de respiração branquial (SCHMIDT, 2002).

Essa classe de vertebrados é subdividido em 3 ordens que incluem salamandras e tritões (Urodela), Gymnophiona (Cecílias e Ápodas) e sapos, rãs e pererecas (Anuros). (POUGH, 2008)

A maioria dos anfíbios tem quatro patas bem desenvolvidas embora algumas salamandras e todas as cecílias sejam apodes e anuros não possuem caudas. (POUGH, 2008)

Os anuros são considerados o maior grupo dessa classe, onde incluem 27 famílias com mais de 4.300 espécies e ocorrem em todos continentes exceto na Antártida (POUGH, 2008), com grande representação para o Brasil em que ocorre 748 espécies de anuros (SBH, 2006) o que torna a fauna brasileira a mais diversa do mundo para o grupo.

O grupo menos conhecido de anfíbio são as cecílias (Gymnophiona), 6 famílias com aproximadamente 180 espécies. (POUGH, 2008)

A especialização do corpo para o salto é a característica esquelética mais evidente dos anuros (POUGH, 2008), sendo reconhecido pela população entrevistada na cidade de Floriano-PI.

O Brasil é muito rico em lendas e tradições envolvendo os anfíbios que infelizmente, nem sempre se referem a esses animais de modo positivo. Um dos motivos que leva ao declínio populacional de anuros. (PORTAL DA BIOLOGIA)

Visando-se identificar as inverdades e crendices que contribuem para a aversão a esses animais e para seu extermínio. O presente estudo foi desenvolvido afim de reconhecer a importância que a população da aos anfíbios, sua função ecológica e seu potencial biomédica.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na cidade Floriano (06°46'24''S 43°00'43''W), localizada a 300 km da capital a uma altitude de 140 metros. Fica situada a margem direita do Rio Parnaíba,

separando os Estados do Piauí e Maranhão. Possui clima de inverno-úmido e verão-seco e quente. ([HTTP://www.acervo.floriano.pi.gov.br/dado-gerais-em%201952.htm](http://www.acervo.floriano.pi.gov.br/dado-gerais-em%201952.htm))

Foi aplicado um questionário semi – estruturado para saber o que pensam as pessoas sobre os anfíbios e correlacionar essas percepções com o conhecimento científico. Trata-se de estudo inédito na região sobre esses animais.

Foram entrevistadas 30 pessoas em 02 bairros de Floriano, situado próximos a locais onde há maior incidência desses animais. Foi feita abordagem diretas, a pessoas de diferentes faixas etárias.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os anuros foi o grupo mais citado pelos entrevistado, porém foi observado pouco conhecimento morfológico e biológico, no qual não souberam diferenciá-los, apontando apenas o tamanho.

Ainda é muito desconhecido a importância dos anfíbios para o homem e para a natureza, embora tenham comentado que alguns desses animais comem inseto, mas não consideram isso relevante o bastante para preservá-los.

Mais de 84% dos entrevistados comentaram ter medo dos anuros, por achar que eles são venenosos, os sapos principalmente, por acreditarem que eles espirram veneno, podendo até levar o indivíduo a deficiência visual, outros já afirmam que existe uma secreção, porém não é tóxica.

As pererecas foram mencionadas apenas como animais “nojentos” e sem utilidade por mais de 79% das pessoas, onde admitiram que por varias vezes trataram brutaemente e até mataram muitos desse vertebrados.

TABELA 1. Dados coletados nos bairros Írapua e São Borja.

Mostraram nenhum conhecimento sobre anfíbio	88%
Mostraram conhecimento sobre anfíbio	12%

TABELA 2. Dados coletados nos bairros Írapua e São Borja.

Acha que anfíbio como inseto, mas não conhecem sua importância ecológica	88%
Mostraram aversão a esses animais e para seu extermínio	12%

TABELA 3. Dados coletados nos bairros Írapua e São Borja.

Já ouviram falar em Cecília	93%
Nunca ouviram falar em Cecília	7%

TABELA 4. Dados coletados nos bairros Írapua e São Borja.

Considera pereça nojenta e sem utilidade	79%
Declararam não conhecer pereca	21%

TABELA 5. Dados coletados nos bairros Írapua e São Borja.

Tem medo de sapo por achar que eles são venenosos	84%
Não acham que sapos são venenos	16%

Os anfíbios, assim como todos os outros seres vivos, são parte integrante da natureza, sendo importante elo na grande teia alimentar de nosso ecossistema. (INSTITUTO BUTANTAN)

Os sapos possuem cabeça áspera, corpo pesado e pernas relativamente curtas descrito por Pouhg, 2008. As pererecas são consideradas como trepadoras especializadas (HILDEBRAND, 2006), dotadas de disco adesivos nas pontas dos dedos, o que lhes confere a capacidade de subir na vegetação ou em paredes. Já as rãs são animais aquáticos, com pele lisa e úmida, dedos de ponta afilada e locomotora rápida. (INSTITUTO BUTANTAN)

A secreção encontrada nos sapos e em todos os anfíbios é um mecanismo utilizado para se defender, quando ameaçado, no entanto é inofensivo aos seres humanos. (INSTITUTO BUTANTAN), desmistificando as inverdades sobre seu perigo.

CONCLUSÃO

O conhecimento sobre os anfíbios é muito limitado não havendo a curiosidade, nem preocupação em conhecer e preservar esses animais que são tão importante para o equilíbrio ambiental. Nesse sentido existe uma lacuna educacional que pode ser trabalhado em campanhas de educação ambiental para modificar a percepção humana sobre esses animais tão importante no controle biológico.

REFERÊNCIAS

HILDEBRAND, Milton. Análise da estrutura dos vertebrados, tradução Ana Maria de Sousa, Erika Schlenz. 2ed. São Paulo, Atheneu Editora, 2006.

POUGH, F. H. A vida dos vertebrados, tradução Ana Maria de Sousa, Paulo Auricelio. 4ed. São Paulo, Atheneu Editora, 2008.

NULSEN, K.S., Fisiologia animal adaptação ao meio ambiente; tradução Terezinha Oppido, Dr^a Carla Finger. 5ed. São Paulo, Livraria Santos, Editora com.Imp.Ltda, 2002.

<HTTP://www.portalbiologia.com.br/bioogia/principal/noticiaveem.asp?ed=195847>.

Acessado em 08/07/2008

<HTTP://www.butantan.gov.br/materialdidatico/numero8/numero8.htm>. Acessado em 15/07/2008

SBH(Sociedade Brasileira de Herpetologia).2006, Lista de espécie de anfíbio do Brasil. Disponível em: <HTTP://www.sbherpetologia.org.br/checklist/anfibios.htm>> acessado em 05/08/2008

<HTTP://www.acervo.Florianopolis.pi.gov.br/dadosgerais.em%201952htm> acessado em 10/08/2008